

## APRESENTAÇÃO

A Revista UniLetras apresenta o volume 43, ano de 2021, sob a nova política de fluxo contínuo. A escolha pela seção “Tema Livre” deu-se ao fato de oferecer oportunidade a muitos autores/pesquisadores mostrarem suas pesquisas recentes e com abordagem de diferentes temas. O objetivo foi dar visibilidade aos diferentes rumos, diversificados caminhos que as pesquisas sobre linguagem têm tomado nos últimos anos. Nesse contexto, a revista recebeu muitos artigos de excelência, com abordagens as mais diversas, temas variados de diferentes instituições de todas as regiões do país. Dentre os artigos recebidos, passadas todas as fases pré-edição, o resultado foi 48 artigos de Tema Livre, 1 resenha e 1 entrevista, totalizando 50 textos publicados neste volume 43/2021.

A seção “Tema Livre” compõe-se de publicações sobre Língua, Linguística e Literatura. Para melhor visualização e leitura da composição da revista, nesta apresentação, agrupamos os artigos em cinco blocos de acordo com os temas e áreas a que pertencem.

O primeiro bloco constitui-se de artigos que versam sobre ensino de língua, leitura, formação de leitor e letramento. Lúcio Correia Carvalho e Edilaine Buin, ambos autores da Universidade Federal de Grande Dourados, iniciam a seção “Tema Livre” com o artigo intitulado “Reflexos da Educação Básica nas Redações do Vestibular: Considerações para Formação de Professores”, o qual traz uma análise de redações de vestibular; o artigo “Leitura Multimodal de Infográfico: Um estudo em aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio”, escrito por Naziozênio Antonio Lacerda e Agnaldo Rodrigues Vieira, da UFPI, apresenta uma pesquisa sobre leitura multimodal de infográficos; “A Leitura em Voz Alta e sua Contribuição para o Ensino: Um Estudo Bibliográfico”, de autoria de Marcos Suel dos Santos, UFAL, pesquisa sobre a prática da leitura em voz alta como necessária ao ensino e à aprendizagem; e “Um Estudo de Caso sobre a Importância das Variáveis “Gênero” e “Idade” na Aprendizagem de L2 no Ensino Médio”, de Ana Mirtiz Veronezi, SEED-PR, mostra a relação entre idade e gênero na aquisição de vocabulário em L2.

No segundo bloco, estudos sobre Língua e Linguística são recorrentes nos artigos elencados: “O Significado modal e o uso parentético: uma investigação dos verbos cognitivos no Português”, de autoria de Letícia de Almeida Barbosa, Unesp/Ibilce, trata da análise de alguns verbos cognitivos do português; Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira, Rosélia Sousa Silva e Priscila Venâncio Costa, da Universidade Federal de Tocantins, no artigo “Gramáticas ou Conjuntos Orgânicos de Traços Transdutivos e Alagmáticos: Caminhos para o Letramento-Cartografia”, apresentam reflexão sobre as práticas reducionistas do ensino de gramáticas; Maria Helena Menezes de Souza, UFAL, analisa o comportamento linguístico a respeito da concordância verbal com o pronome *nós* na fala dos quilombolas no artigo “A Concordância

Verbal com o Pronome Nós na Comunidade Quilombola Serra Das Viúvas/ Água Branca – Al”; o artigo “O Controle da Mobilidade em Variáveis Linguísticas”, de Manoel Siqueira, UFS, traz uma discussão sobre o controle da mobilidade linguística em comportamento de falantes; em “Noção de Erro: Uma Pesquisa com Professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio da Cidade de Ponta Grossa”, as autoras Lilian Aparecida de Moura e Valeska Gracioso Carlos, UEPG, discutem a visão de professores em relação à noção de erro; “Ensino de Línguas Minoritárias: Uma Revisão de Literatura sobre o Talian”, de autoria de Ariela Fátima Comiotto, UFSC, apresenta revisão bibliográfica sobre o Talian; escrito por Júlio César Lima Moreira, Instituto Federal do Ceará, o artigo “A Gramaticalização do Conector Consecutivo “Chega” no Falar Fortalezense”, aborda a mudança linguística nos falantes de Fortaleza; o artigo de autoria de Cristian Cláudio Quinteiro Macedo, UFRGS, “A Definição Terminológica em Humanidades sob uma Perspectiva Diacrônica: Traduction em Gustave Vapereau”, busca analisar trechos da definição de *traduction* do *Dictionnaire universel des littératures* de Gustave Vapereau; os autores Thiago Laurentino de Oliveira e Lucas Guimarães de Araujo, UFRJ, reportam resultados preliminares de pesquisa sobre a variação entre os pronomes de segunda pessoa do singular *te* e *você* em construções causativas no artigo “A Percepção dos Pronomes de Segunda Pessoa do Singular em Construções Causativas: Um Estudo Experimental”; de autoria de Raíssa Martins Brito, UFPI, o artigo “Usos do Verbo “Ficar” no Português Brasileiro sob a Ótica da Semântica-Enunciativa” observa, descreve e analisa, pelo viés semântico-enunciativo, os usos do verbo “ficar” em dez enunciados extraídos e adaptados do site “Curso Vila Brasil”; o artigo intitulado “Reflexões Sobre o Perfil Linguístico de Professores de Línguas em Formação no Contexto Multilíngue de Foz do Iguaçu”, de autoria de Isis Ribeiro Berger e Luan Henrique Mendes, UNIOESTE, apresenta a discussão sobre o perfil linguístico de estudantes do Curso de Letras de uma universidade localizada em Foz do Iguaçu; em “O Efeito de Variáveis Sociais sobre o Comportamento Variável da Preposição “para” em Seabra – BA”, Elias de Souza Santos e Letícia Souza Silva, UFBA, apresentam um exame da influência de preditores sociais sobre o uso da preposição “pra” na variedade do português falado em Seabra (BA); no artigo “Relatos de Experiências acerca do Ensino e da Aprendizagem da Escrita em Espanhol na Educação a Distância do Rio Grande do Norte”, a autora Tatiana Lourenço de Carvalho, UFRN, traz reflexões sobre como o ensino e a aprendizagem da escrita dessa língua estavam acontecendo em um curso de Letras-Espanhol em Ead.

Na sequência, o bloco de número três traz como tema avaliação e afins nos artigos: “Prova Escrita em Língua Inglesa na Perspectiva da taxonomia de Bloom”, escrito por Tatiane Moura da Silva e Juliana Oliveira de Santana Novais, UNEAL, apresenta como objetivo analisar, na perspectiva da Taxonomia de Bloom, 11 provas escritas de Língua Inglesa aplicadas, no ano de 2019, por quatro professores de duas escolas estaduais de União dos Palmares-AL; os autores André Luiz Santos Praxedes, Silvio Nunes da Silva Júnior, Rita de Cássia Souto Maior e Geison Araújo Silva, UFAL, contribuem com o artigo “Avaliação da Aprendizagem na

BNCC para Linguagens e suas tecnologias: um estudo interpretativo”, que objetiva a reflexão sobre a avaliação da aprendizagem de língua portuguesa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para linguagens e suas tecnologias no Ensino Médio.

Com artigos que tratam de temas variados envolvendo produção de escrita em salas de aula, no jornalismo, em discursos políticos, análise do discurso, este bloco apresenta os seguintes títulos de artigos e seus respectivos autores: “Práticas Colaborativas de Construção de Sentidos para o Desenvolvimento de um Letramento Crítico”, as autoras Aline Paula Ribeiro Vasconcelos e Priscilla Felipe Borges de Freitas, da Universidade Federal de Uberlândia, analisam como as atividades desenvolvidas de forma colaborativa possibilitam a construção de sentidos pelos alunos, desenvolvendo o seu letramento crítico; “A Argumentatividade em Textos da Esfera Jornalística: Uma Análise do Gênero Comentário de Leitor”, título do artigo escrito por Maria José Fernandes da Silva Araújo, Edmar Peixoto de Lima e Érika de Sá Marinho Albuquerque, UERN, apresenta uma análise do gênero *comentário de leitor*, em *site* jornalístico, observando de que forma o produtor do texto constrói discursivamente a argumentatividade revelada por meio de alguns elementos interacionais, dialógicos e estilísticos dos enunciados; “Intersubjetividade na Linguagem: A espada de Dâmocles em Programa de Governo”, artigo proposto por Realdo José Sorato e Maria Marta Furlanetto, ambos da Universidade do Sul de Santa Catarina, tem como objetivo discorrer sobre enunciados expostos no Programa de Governo de Jair Messias Bolsonaro, postulante, em 2018, ao cargo de Presidente da República do Brasil, associando análise discursiva a aportes das ciências sociais; “A Coesão no Livro Didático em contextos da BNCC”, escrito por Elenilza Maria de Araújo Sousa, UFPI, e Pedro Rodrigues Magalhães Neto, analisa a coesão como prática de linguagem no livro didático proposto para o trabalho com o ensino de Língua Portuguesa no 9º ano do Ensino Fundamental, localizando a habilidade (EF09LP11) referente ao uso de recurso de coesão sequencial como efeitos de sentidos em contextos da BNCC; de autoria de Dina Maria Martins Ferreira e Ivonildo da Silva Reis, da Universidade Estadual do Ceará, o artigo “Violência Linguística contra Gênero LGBTQI+: Entextualização do Discurso Sexopolítico” aborda a violência linguística contra gênero LGBTQI+, tendo, como *corpus* analítico, notícia de 10 de novembro de 2020, veiculada pelo portal eletrônico *G1.com*; “Produção Escrita em Língua Espanhola e Práticas de Letramento Crítico no Projeto Casas de Cultura no Campus”, dos autores Andrey Ronald Monteiro da Silva, Flávia Colen Meniconi e Sérgio Ifa, UFAL, trabalha com o desenvolvimento da criticidade dos alunos a partir de sequências didáticas de leitura, discussão oral e produção escrita no idioma espanhol; de Simone Natividade Santos, Fernanda Valeria do Nascimento Borba, Josenilda Rodrigues de Lima e Deyvid Braga Ferreira, UFAL, o artigo “Novo Ensino Médio. Quem Conhece Aprova!”: Derivas de Sentidos em um Discurso De (Des) Aprovação”, objetiva analisar o funcionamento do discurso presente nas propagandas e discorrer sobre a dualidade educacional no Brasil, procurando compreender as derivas de sentidos de aprovação; Edivaldo Ferreira de Arruda e Benedito Gomes Bezerra, autores da Universidade Católica de

Pernambuco, apresentam “Questões de Ação Letrada no Processo de Escrita do Prólogo da Carta aos Hebreus”, cujo objetivo é analisar marcas de ação letrada no prólogo Hb 1.1-4, tomado como *corpus* para análise de tópicos linguístico-discursivos que confluem do ontem para o hoje, em práticas sociais recorrentes; o artigo “Abandono Afetivo: Uma Análise Linguística Discursiva de Apelação do TJRS”, de Janice Raquel de Lima e Jussivania de Carvalho Vieira Batista Pereira, Universidade Federal do Mato Grosso, apresenta uma abordagem da relação interdiscursiva entre duas áreas do conhecimento: Direito e Linguagem.

Este bloco traz os títulos e autorias de artigos que versam sobre o tema de literatura, o artigo que inicia, “João do Rio e as Relações de Poder nas Transferências Culturais da Belle Époque Brasileira”, de autoria de Douglas Vinicius Souza Silva, IEL – UNICAMP, examina a trajetória intelectual de João do Rio, por meio do estudo de sua biblioteca particular, incluindo alguns escritos pessoais e profissionais do autor; “O Ponto de Descida: O Falso Self em Amor, de Clarice Lispector” tem como autores Luan Felipe de Souza Junqueira e Fabio Scorsolini-Comin, ambos da USP, cujo objetivo é compreender, por meio do referencial psicanalítico, como o adoecimento psíquico é narrado no conto *Amor*, presente no livro *Laços de família*, de Clarice Lispector; “Emulação e Intertextualidade em Para Aonde Marcha O Brasil? (1978), por Fernandes Barbosa” é o título do artigo de Ellen dos Santos Oliveira, UFS, que analisa a obra *Para aonde marcha o Brasil?*, de Fernandes Barbosa, publicada em 1978, durante o período da Ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985); os autores Fábio Varela Nascimento e Luiz Antonio de Assis Brasil, PUCRS, investigam as relações literárias entre o escritor Cyro Martins (1908-1995) e a Livraria do Globo, de Porto Alegre, no período que vai de 1933 a 1945, no artigo intitulado “A Conquista do Espaço: As Relações Literárias de Cyro Martins com a Livraria do Globo entre 1933-1945”; Diego Gomes do Valle, UNICAMP, tem como objetivo analisar comparativamente momentos e formas presentes em algumas obras de David Foster Wallace e Franz Kafka, especialmente *Graça infinita* e *A metamorfose*, no artigo “David Foster Wallace e Franz Kafka em Diálogo: Uma Introdução”; “As Múltiplas Vozes em Insubmissas Lágrimas de Mulheres, de Conceição Evaristo”, artigo escrito por Cesar Augusto de Oliveira Casella, UEG, tem como foco discutir a visibilidade das obras de Conceição Evaristo, tendo em vista o campo literário como um espaço de poder, e construir uma abordagem discursiva de *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*, com base nas noções de plurilinguismo e hibridização; “A Humanização do Herói em Os Lusíadas, de Luís De Camões, e em A Solidão do Goleiro, de Flávio Moreira Da Costa”, do autor Arthur Almeida Passos, PUC Minas, visa estudar a epopeia *Os lusíadas*, de Luís de Camões, com foco no episódio do Velho do Restelo, e o conto *A solidão do goleiro*, de Flávio Moreira da Costa, para descobrir se e como seus protagonistas têm ressaltados seus aspectos humanos e diminuídos seus traços míticos; as autoras Anne Caroline do Nascimento Ribeiro, USP, e Luciane Viana Barros Páscoa, Universidade do Estado do Amazonas, apresentam o artigo “Representações de Beatriz, Musa Dantesca, Pelos Olhos da Irmandade Pré-Rafaelita”, que têm como objetivo analisar as representações da musa, além da relevância da

personagem como também dos artistas e do movimento Pré-Rafaelita; “As Representações Indígenas nos Livros: A Terra Dos Mil Povos - História Indígena do Brasil Contada por um Índio, de Kaká Werá Jecupé, e Iracema, De José De Alencar” é o título do artigo escrito por Camyla Aparecida Mello Ferreira e Fábio Augusto Steyer, UEPG, cujo objetivo é refletir como as identidades indígenas são construídas nos textos *A terra dos mil povos – História Indígena do Brasil contada por um índio*, de Kaká Werá Jecupé, e *Iracema*, de José de Alencar; “Capitu: Memórias Póstumas em Três Tempos”, dos autores Francisco Bezerra dos Santos, Miriany Litka Guimarães e Patrícia Ferreira Alexandre de Lima, UFPR, investiga o livro a partir de três aspectos denominados *tempos*, a análise do romance ocorre a partir dos elementos de transtextualidade e metaficção presentes e, por fim, passa-se a investigar o resultado do discurso de Capitu; “A Elegia à Amizade do Padre Caldas, Um Ponto Fora da Curva”, de autoria de Gabriel Esteves, UFSC, mostra como a *Elegia à amizade* se destaca do longo panorama de elegias escritas em língua portuguesa entre os séculos XVI e XVIII pela atípica abordagem de um tema estranho ao que se convencionou chamar “poesia elegíaca” na modernidade; o artigo intitulado “Os Ethés da Mãe Das Gêmeas Farida e Carolinda em Terra Sonâmbula, de Mia Couto”, da autora Shirley Maria de Jesus, POSLIN/FALE/UFMG, verifica como se constrói os *ethé* “pré-discursivo”, “discursivo mostrado” e “discursivo dito” da matriarca das gêmeas Farida e Carolinda, no romance *Terra sonâmbula*, de Mia Couto; Ariane Regina de Oliveira Hidalgo e Márcio Pereira Ribeiro, UNIANDRADE, são os autores de “A Reverberação Textual em *Que Fim Levaram todas as Flores*, de Otto Leopoldo Winck,” que objetiva verificar a presença de outros textos literários no romance *Que fim levaram todas as flores* (2019), de Otto Leopoldo Winck; apreciar a narrativa sob os véus da poética do silêncio, em suas instâncias positivas e negativas, é o foco do artigo “Nem Eva Nem Santa, Apenas Maria – Silêncios Em Olhos D’água, de Conceição Evaristo”, de autoria de Rosângela Aparecida Cardoso da Cruz, UEM, e Solange Gil de Azevedo; o artigo “Literatura e Audiovisual: Uma Releitura de Edgar Allan Poe em ‘Contos do Edgar’”, escrito por Dudlei Floriano de Oliveira e Alfeu Sparemberger, UFPel/IFRS, analisa a produção audiovisual adaptada *Contos do Edgar* (2013) ao contexto urbano brasileiro do século 21, considerando-se questões sobre o Gótico e sobre transposição cultural e midiática, e como esses processos dialogam tanto com o texto fonte quanto com seu público-alvo; os autores Mauricio Nascimento Braga e Marcos Frederico Krüger Aleixo, UEA, apresentam o artigo “Do Inferno Verde à Margem da História: Interloquções entre Alberto Rangel e Euclides da Cunha”, cuja proposta analisa em cotejo os livros *À margem da História* e *Inferno Verde*, a fim de deslindar como o discurso ideológico se articula com um panorama discursivo geral; em “As Formas da Memória em Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo”, o autor Fabrício Lemos da Costa, UFPA, propõe refletir sobre as formas da memória em *Ponciá Vicêncio* (2003), de Conceição Evaristo; Daniella Bertocchi Moreira, UFES, investiga, em poemas que se relacionam com o testemunho dos atos políticos, a importância de Leila Miccolis para a poesia marginal e para a chamada “poesia de testemunho”, no artigo “Literatura e Testemunho na Obra de Leila Míccolis”; o artigo

“Movimentos Antropofágicos entre MPB Dança: Possíveis Relações Intertextuais”, de autoria de Taís Chaves Prestes, UFPEL, tem como proposta investigar os estudos intertextuais e suas possibilidades de articulação entre distintas materialidades; Jane Adriane Gandra e Nismária Alves David, UEG, discutem como a memória e a melancolia se manifestam em três contos de Raul Pompeia, “A Andorinha da Torre”, “Olhos” e “Perfume dos Bolos”, no artigo “Memória e Melancolia em Três Contos de Raul Pompeia”.

Na Seção “Resenha”, Lisiani Coelho e Alfeu Sparemberger, ambos da UFPEL, fazem uma apresentação do romance *Os supridores*, do escritor gaúcho José Falero, publicado pela Editora Todavia em 2020.

Na Seção “Entrevista”, Ana Paula Marques Beato-Canato e Rogério Back, UFPR, entrevistam Lynn Mario Trindade Menezes de Souza e Daniel Iberê Guarani M’byá, com o objetivo de compartilhar saberes, aprender conjuntamente e ajudar a pensar em futuros possíveis, em uma sociedade menos preconceituosa e desigual e mais plural e respeitosa.

Nós, da equipe editorial da Revista UniLetras, objetivamos propiciar reflexões assaz produtivas a partir das leituras dos artigos aqui publicados com abordagens de diferentes enfoques trazidos pelos seus colaboradores, que induzem a debates e discussões sobre os variados aspectos que circundam as relações que se configuram pela linguagem, pela língua e pela literatura.

Agradecemos a PROAP CAPES, órgão de fomento a pesquisas e pós graduação, pela colaboração para a realização da revisão textual dos artigos publicados neste número.

A todos e a todas, desejamos boas leituras.

*Marly Catarina Soares*

*Márcia Cristina do Carmo*

**Editoras**